



## Sem índice bancários reagem contra banqueiros

A campanha salarial dos bancários entra em momento decisivo. Hoje acontece mais uma rodada de negociação com a Fenaban (Federação Nacional dos Bancos). O Comando Nacional vai cobrar dos banqueiros a apresentação de uma proposta para as cláusulas econômicas. O resultado da reunião será avaliado pela categoria em assembléia, na sexta-feira, às 19h, na sede do Sindicato dos Bancários em Dourados.

O movimento dos bancários segue forte. Em Dourados, o Sindicato intensifica as manifestações nas agências, como forma de fortalecer a campanha salarial e pressionar os bancos.

Na terça-feira foi feita uma manifestação em frente a agência do Bradesco centro em Dourados com retardamento na abertura em uma

hora, nesta quarta-feira as manifestações ocorrem no Banco Real também com retardamento na abertura da agência.

Em todo o Estado as manifestações estão ocorrendo e em nível nacional cresce a mobilização.

Até agora, as negociações não avançaram. Os banqueiros se negam a negociar de forma séria e querem até mesmo retirar direitos. Para pressionar os bancos, a categoria precisa estar mobilizada e participar das atividades, reuniões e assembléias.

As principais reivindicações da minuta, entregue à Fenaban há 45 dias, são reajuste salarial de 13,23%, piso salarial equiparado ao do Dieese, de R\$ 2.074,00, fim das metas abusivas, combate rigoroso ao assédio moral, defesa do emprego, PLR justa e PCS em todo os bancos.

## No Rio Justiça garante enquadramento sindical a funcionários de financeira

O Sindicato dos Bancários do Rio de Janeiro conseguiu no último dia 2 de setembro uma vitória histórica na luta pelo enquadramento sindical dos trabalhadores das financeiras. Por decisão da juíza Sttella Fiúza Cançado, da 65ª Vara da Justiça do Trabalho, a empresa de crédito Losango, do grupo HSBC, terá de garantir o enquadramento sindical de todos os seus funcionários, que passam a ser reconhecidos como financiários e a ter os direitos previstos nas convenções coletivas da categoria, inclusive a jornada diária de seis horas.

A empresa está proibida de contratar mão-de-obra terceirizada e/

ou temporária. Caso descumpra a decisão judicial, a Losango terá de pagar multa diária de R\$20 mil por cada trabalhador em situação irregular.

“É uma decisão fantástica. A Justiça reconhece o que a Contraf/CUT defende há tempos, de que a atividade dessas empresas é eminentemente financeira, e não comercial”, comemora Miguel Pereira, secretário de Finanças da Contraf/CUT. “Atualmente, além dos empréstimos recebem contas e abrem contas-correntes para os bancos. Fazem parte da holding financeira. Só não são considerados como tais na hora de se cumprir com os direitos da categoria.”

## Proposta do BB para o Superávit da Previ

A proposta do Banco do Brasil para a questão do superávit da Previ será apresentada no dia 2 de outubro aos representantes dos associados. A decisão foi anunciada na rodada de negociação do dia 19 deste mês.

Os associados discutiram a necessidade do fim do voto de Minerva, a aposentadoria antecipada para as mulheres aos 45 anos e o resgate dos direitos do Corpo Social. Os cálculos envolvendo as propostas prioritárias definidas em uma negociação anterior, apresentadas pela diretoria de Seguridade da Previ, mostram custo de R\$ 11,1 bilhões para o reajuste de 10% com mínimo de R\$ 500,00.

Com reajuste de 8% e mesmo piso, o valor será de R\$ 10,2 bilhões. Fora isso, o aumento no patamar das pensões (de 60% para 80%) gera um custo de R\$ 5,940 bilhões. O aumento do teto de contribuição para 100% teria impacto de R\$ 4 bilhões. O BB ficou de analisar os cálculos e apresentar nova proposta na reunião do dia 2 próximo.

## Proposta do acordo do Sicredi será discutido na sexta-feira

Após várias rodadas de negociações o movimento sindical concluiu uma proposta do Acordo coletivo dos funcionários do Sicredi para o Mato Grosso do Sul.

A proposta que prevê reajuste de 7,56%, melhorias na PLR e a criação de um grupo de trabalho para discutir, assédio moral, PCS, convênio médico e programa sobre Aids, são alguns itens que o movimento sindical considera como um avanço neste ano.

A proposta depende agora de aprovação da categoria que está sendo convocada para uma assembléia nesta sexta-feira as 18h, no Sindicato dos Bancários em Dourados, na Rua Olinda Pires de Almeida 2450, não deixem de participar.

**Assembléia Geral dos bancários(as) nesta sexta-feira as 18 horas na sede do Sindicato dos Bancários, compareça e participe, sua presença é imprescindível para os resultados da campanha.**